

API Testing - Criação de testes (JS) com Postman

Passos

- 1. Vamos começar com alguns conceitos para ter em mente:
 - Para codificar os testes com Postman, devemos conhecer um pouco sobre a API que ele nos oferece. Cada um dos testes é executado com o objeto pm e especificamente com o método .test(). Assim, para cada um, teremos a seguinte estrutura:

```
pm. test("Descrição de funcionalidade a ser testada", function() {

// Código que valida o teste de test
});
```

Para acessar o conteúdo da resposta das requisições, temos o objeto pm.response
e seu método .json(), que nos permitirá acessar os elementos da resposta em
JSON.

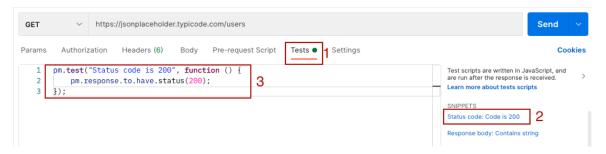
```
pm. test("Obtendo conteúdo da resposta", function() {
    pm.response.json();
});
```

 Outro método importante é aquele que nos permite fazer uma verificação de conteúdo, o pm.expect.

```
pm. test("Comparando o valor retornado com o esperado", function() {
    pm.expect(valor).to.equal("Valor esperado")
});
```



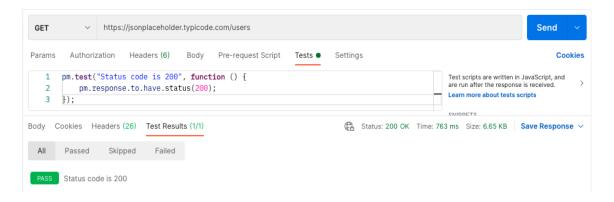
- 2. Considerando os conceitos já definidos, veremos dois dos testes mais utilizados em API Testing. O Postman nos fornece uma série de fragmentos padrões que nos orientam ao construir nossos testes:
 - Para começar, vamos para a requisição GET que criamos anteriormente e selecionamos a guia Tests (1). Nesta seção, escreveremos nosso conjunto de testes relacionados a essa API. Na subseção de fragmentos, devemos clicar em "Status code: Code is 200" (2) para gerar um dos testes padrão. O script será concluído automaticamente (3).



• Ao clicar em **Send**, o resultado do teste será exibido.



 Com este teste, estamos validando que o código de resposta da API é 200. Se este estiver correto, o teste retornará PASS: o que significa que o serviço está respondendo conforme o esperado.





 Se o serviço falhar, será retornado o status FAIL e o código de erro relacionado a este status.

Neste teste, estamos reutilizando trechos de código que o Postman nos fornece para validar se a solicitação foi bem sucedida. Podemos editar esta consulta ao nosso gosto usando o código javascript.



- 3. Vamos adicionar mais um dos testes mais usados. Neste, iremos comparar o resultado esperado com o resultado real.
 - Para isso, na subseção de fragmentos, devemos clicar em "Response body: JSON value check" (1). O script será concluído automaticamente (2).



 É possível alterar o nome do teste padrão. Neste caso, substituímos por "Verificar se Leanne Graham possui ID de usuário 1", já que este é o primeiro usuário na lista retornada pela API. Também devemos atualizar o corpo da função substituindo jsonData.value por jsonData[0].name; assim, obteremos o primeiro elemento da lista.

```
pm.test('Verificar se Leanne Graham possui ID de usuário 1', function () {
    var jsonData = pm.response.json();
    pm.expect(jsonData[0].name).to.eql('Leanne Graham');
};
```

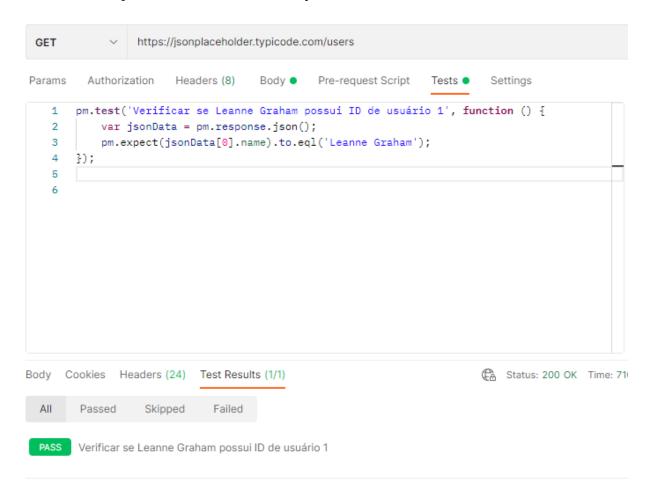


Ao clicar em Send, o resultado do teste será exibido.

```
Params Authorization Headers (8) Body • Pre-request Script Tests • Settings

1 pm.test('Verificar se Leanne Graham possui ID de usuário 1', function () {
2 var jsonData = pm.response.json();
3 pm.expect(jsonData[0].name).to.eql('Leanne Graham');
4 });
5 SNIPPETS
```

 Observa-se que o nosso teste nos retornou o status PASS. Desta forma, validamos que o conteúdo da resposta é o esperado. Assim, podemos validar dados diferentes e ver se nossa solicitação retorna os dados desejados.



 Por fim, observa-se que quando a solicitação é enviada, todos os testes relacionados a ela são executados. Desta forma, podemos criar um conjunto de testes vinculado a cada solicitação e verificar rapidamente seu status.



